



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Disciplina: Teorias da Tradução II

Código: 1404329 **Turma:** 01 **Período:** 2014.2 **Turno:** Manhã **Carga horária:** 60h
Créditos: 4 **Requisito:** Teorias da Tradução I **Horário:** segunda e quinta feira, das 11h às 12h40min **Professora:** Christiane Diniz – chrica08@hotmail.com **Ambiente** nº 59

Ementa

Aprofundamento dos estudos teóricos da prática tradutória.

Objetivos

Discutir ideias e conceitos sobre tradução;
Apresentar algumas teorias da tradução;
Suscitar discussão sobre a relação entre língua/cultura/ideologia/tradução e teorias da tradução.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas com discussões em grupos.

Avaliações

1ª avaliação – Prova Escrita: 16/10/2014

2ª avaliação – Prova Escrita: 11/12/2014

3ª avaliação – Entrega de um Trabalho Escrito (Resenha Escrita): 09/02/2015

Reposição da Prova Escrita das 1ª e 2ª Avaliações: 23/02/2015

Prova Final: 26/02/2015

Conteúdos

1. Quadro Histórico das Teorias da Tradução
2. Teoria da Ação Tradutória
3. Teoria dos Polissistemas
4. Desconstrução

Referências utilizadas para as aulas:

GENTZLER, Edwin. “Teoria dos polissistemas”. In: **Teorias contemporâneas da tradução**. Trad. Marcos Malvezzi. 2 ed. São Paulo, Madras, 2009. p. 139-182.

_____. “Teoria da desconstrução”. In: **Teorias contemporâneas da tradução**. Trad. Marcos Malvezzi. 2 ed. São Paulo, Madras, 2009. P. 182-228.

OTTONI, Paulo. “A tradução é desde sempre resistência: reflexões sobre teoria e história da tradução”. In: **Tradução manifesta: double bind & acontecimento**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo, SP: EDUSP, 2005. p. 71-81.

ALGUMAS REFERÊNCIAS:

OTTONI, Paulo. “Tradução: reflexões sobre desconstrução e psicanálise”. In: **Tradução manifesta: double bind & acontecimento**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo, SP: EDUSP, 2005.p. 82-91

PAGANO, Adriana. “Crenças sobre a tradução e o tradutor: revisão e perspectivas para novos planos de ação”. In: **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2000. p. 9-28.

ROBINSON, Douglas. “Conhecimentos externos: a perspectiva do usuário” e “Conhecimentos internos: a perspectiva do tradutor”. In: **Construindo o tradutor**. Bauru, SP: EDUSC, 2002. p. 15-70.

_____. “O processo tradutório”. In: **Construindo o tradutor**. Bauru, SP: EDUSC, 2002. p. 133-153.

VENUTI, Lawrence. “A formação de identidades culturais”. In: **Escândalos da tradução: por uma ética da diferença**. Bauru, SP: EDUSC, 2002. P. 129-167.

ALBIR, Amparo Hurtado. “A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos”. In: PAGANO, Adriana *et al.* (org.) **Competência em tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 19-46.

ALVES, F., MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Editora Contexto, 2000. (Localização na biblioteca central: 82.03 A474t SR).

ARAÚJO, Rosângela de O. S. “Referências culturais na tradução do romance *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo. In: **Cadernos Imbondeiro**. João Pessoa, v. 1, n. 1, 2010. (Disponível também na internet)

BARTHOLAMEI Jr. L. e VASCONCELLOS, M. L. *Estudos da Tradução I*. Florianópolis, 2008.

Disponível em: <http://goo.gl/48QOT> - último acesso em: 07 de maio de 2013.

BASSNET, Susan. *Estudos de Tradução: fundamentos de uma disciplina*. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BASTIANETO, P.C. ‘Stylistique comparée du Français et de l’Anglais: methode de traduction’. In: BENEDETTI, Ivone C. e SOBRAL, Adail (orgs.) *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue longínquo*. Trad. Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. Rio de Janeiro, Editora 7Letras, 2008.

BERMAN, A. *A tradução e a letras: ou o albergue do longínquo*. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2007. (Localização na biblioteca central: 82 B516t)

BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha Romântica: Helder, Goethe, Schlegel, Novalis, Humboldt, Schleiermacher, Hölderlin. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BRANCO, Sinara de Oliveira. “A tradução e suas relações com o ensino de línguas”. In: TORRES, Marie Hélène C. *et al* (Orgs.). **Pesquisas em Tradução**. Vol. 1. Col. Nas trilhas da tradução. João Pessoa: Ideia, 2014. p. 231-259.

Cadernos de Tradução – vários volumes, disponibilizados pela UFSC no endereço eletrônico:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao> - último acesso em: 07 de maio de 2013.

CECIN, Janete Cabral. A teoria interpretativa da tradução. Disponível em

http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r8/artigo%206.pdf

ECO, Umberto. *Quase a mesma coisa*. Trad. de Eliane Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

FREITAS, L. ‘Tradução e autoria: de Schleiermacher a Venuti’. In: *Cadernos de Tradução*, v. 1, n. 21. Florianópolis, 2008. Disponível em: <http://goo.gl/0EAe3> - último acesso em: 07 de maio de 2013.

FURLAN, M. *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis, Ed. UFSC, 2006.

GENTZLER, Edwin. *Teorias contemporâneas da tradução*. Trad. Marcos Malvezzi. 2 ed. São Paulo, Madras, 2009.

GIESTA, Leticia. “Ensino de inglês instrumental e tradução: concepções de alunos acerca do tema”. In: TORRES, Marie Hélène C. *et al* (Orgs.). **Pesquisas em Tradução**. Vol. 1. Col. Nas trilhas da tradução. João Pessoa: Ideia, 2014. p. 177-195.

GONÇALVES, Heloisa Barbosa. *Procedimentos técnicos da tradução*. Campinas, SP: Pontes, 2004.